

A MATERIALIDADE DA ANCESTRALIDADE AFRICANA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS CASAS DE TAIPA DO BAIXIO DOS OITIS, DO CRATO-CE

Educação e patrimônio cultural: perspectivas para o estudo e o ensino da história e cultura africana e afrodescendente

Karlene Pereira de Lima ¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
karlene.lima@urca.br
Meryelle Macedo da Silva²
Universidade Regional do Cariri-URCA
meryelle.macedo@urca.br

Resumo

O cerne principal deste estudo é analisar as casas de taipa da comunidade do Baixio dos Oitis como uma marca ancestral africana. Em vista disso, quanto aos fundamentos metodológicos fez-se uso da pesquisa da afrodescendência, que se trata de uma abordagem que objetiva reconhecer e valorizar as experiências, saberes e trajetórias da população negra no Brasil, bem como entender como o racismo influencia as práticas sociais. Como procedimento metodológico realizamos uma revisão de literatura e uma pesquisa de campo. Sobre a revisão de literatura, estudamos autoras(es) que oferecem ferramentas para refletir acerca da presença de técnicas e tecnologias de matriz africana no corpo social brasileiro, a exemplo de Cunha Junior (2010) e sobre o patrimônio cultural negro como Silva e Cunha Junior (2022). Por sua vez, a pesquisa de campo foi desenvolvida por meio do referencial teórico-metodológico dos percursos afroubanísticos, os quais ocorreram na zona rural do Crato-Ce, na comunidade do Baixio dos Oitis. Entendemos que o conhecimento e a valorização das africanidades, permitem perceber as trajetórias negras no espaço geográfico e evidenciam o protagonismo social da comunidade. Temos nos Oitis uma diversidade de casas de taipa de mão, em geral construídas pelas próprias(os) moradoras(es). Essas construções, suas técnicas e formas representam um ambiente que evoca a memória de um espaço ancestral africano.

Palavras Chave: Afrodescendência; Casas de taipa, Baixio dos Oitis, Patrimônio Cultural Negro.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica (FUNCAP/URCA). Membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER/URCA/CNPq. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos Fundamentais – GEDHUF/URCA/CNPq.

² Professora da Universidade Regional do Cariri -URCA.

